

# Cidadãos ligados à Cultura escrevem “Carta aberta contra a indiferença”

Um grupo de cidadãos ligados à Cultura escreveu uma carta aberta contra a indiferença, enviada ao nosso jornal.

É do seguinte teor a referida carta:

“A indiferença é perigosa, seja esta inocente ou não.”

**Papa Francisco**

“Não se pode escrever nada com indiferença”

**Simone de Beauvoir**

“A indiferença face ao outro e/ou face ao destino comum da nossa sociedade é uma preocupante manifestação de apatia. O silêncio perante a iniquidade, a discriminação e a manipulação dos factos pode esconder uma cumplicidade (ainda que inconsciente) potencialmente perigosa como, por diversas ocasiões, a História tristemente já demonstrou.

É, pois, no contexto de um mundo em profunda transformação, em que as democracias ocidentais estão confrontadas com novos e velhos perigos, que os signatários acompanham, com profunda preocupação, os recentes acontecimentos políticos na Região Autónoma dos Açores.

A democracia representativa, núcleo central onde assenta a arquitetura do nosso sistema político, atribui ao Parlamento, em nome do Povo Açoriano, o papel fundamental na construção das soluções que devem ser postas em prática pelos órgãos de Governo próprio da nossa Região.

A Autonomia, conquista de múltiplas ge-

rações de Açorianos, não é um dado adquirido.

Deve, por isso, ser protegida, salvaguardada, nutrida e reforçada pelos valores democráticos, pela firme consciência de uma identidade comum, pela inexorável convicção de que, nestas nove ilhas feitas de lava e de mar, é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa.

Não podemos, por isso, calar a preocupação quando verificamos que os Açores – e a nossa Autonomia – têm vindo a ser alvo de perniciosas tentativas de aproveitamento político, um mero jogo de mãos de alguns dirigentes políticos nacionais que, fruto do atual quadro parlamentar saído das eleições regionais de 2020, tentam instrumentalizar ou subjugar os órgãos de governo próprio Açorianos às suas estratégias políticas partidárias.

Não podemos calar a nossa profunda indignação ao vermos o Governo dos Açores-chantageado e humilhado, com a imposição de condições como, por exemplo, um subsídio de natalidade que ostraciza alguns segmentos da população, ou a extinção da companhia aérea SATA Internacional, e, até mesmo, a remodelação do Executivo Regional.

Não podemos ficar indiferentes, perante o silêncio do Governo dos Açores, ao ver o anúncio público, em televisões nacionais, de que o Governo dos Açores cedeu a todas as exigências efetuadas e que, apenas por isso, o Orçamento e o Plano para 2022 foram aprovados.

O Povo Açoriano é humilde, mas orgulhoso da sua História e da sua Cultura. É um

Povo trabalhador e honrado.

Não podemos, pois, aceitar como normal esta permanente chantagem, este clima de vil achincalhamento das nossas instituições democráticas, nem tampouco que se instale, por um minuto, a dúvida de que o Governo dos Açores cedeu e cede a chantagens e se sujeita, em silêncio, a humilhações.

Entendemos não poder, como cidadãos de pleno direito, ficar em silêncio perante estes atropelos e chantagens nascidas de um ideário xenófobo, racista e perigoso para a nossa democracia. Não podemos – nem queremos – que o nosso silêncio possa ser interpretado como uma indiferença aprovadora desta situação aviltante.

Entendemos, igualmente, que o Governo dos Açores – e o seu Presidente – não se podem permitir navegar nestas águas turvas que atentam contra a dignidade e o bom nome do Povo Açoriano.

Neste sentido, apelamos ao esclarecimento e publicitação, de forma absolutamente transparente, sobre o teor desse novo acordo. Não é possível, numa democracia madura, transparente e exigente, manter os seus cidadãos à margem dos acordos negociados, supostamente, em nome destes.

A Autonomia é uma conquista do Povo dos Açores, não é uma bandeira nem um património exclusivo de qualquer força política. Não podemos, por isso, assistir impávida e serenamente aos últimos acontecimentos, aceitar de modo cúmplice e em silêncio a chantagem e a falta de informação sobre um acordo que a todos diz respeito, nem, muito menos, considerar natural e normal todas as circunstâncias aqui descritas, e, por essa via, contribuir para a sua “normalização”.

A nossa História secular, a nossa Autonomia, e, sobretudo, o nosso futuro exigem mais de todos nós. Devemos, por isso, honrar a máxima inscrita no nosso brasão: “Antes Morrer Livres que em Paz Sujuntos”.

Assinam os seguintes cidadãos:

Álvaro Borralho, professor universitário; Ana Maria de Sousa Melo, atriz e professora; Ana Brum, designer e encenadora; Aníbal Pires, professor; Aníbal Raposo, cantautor; Antero Ávila, compositor; Artur Reis, músico; Aurora Ribeiro, agente cultural; Avelina Ferreira, artista de Técnica Mista; Bruno Correia, arquiteto; Carla Ferreira, historiadora de Arte e atriz; Duarte Melo, padre; Emanuel Jorge Botelho, poeta; Fernando Braga, empresário; Filipe Mota, arquiteto; Graça Machado, enfermeira aposentada; Hélder Machado, professor; Hélder Cardoso Amaral, professor; Henrique Levy, poeta; Hugo Tiago, gestor bancário; Isabel Silva Melo, professora e artista plástica; Joel Neto, escritor; José Carlos Frias, livreiro; José Sousa, músico e professor do Conservatório de Angra do Heroísmo; Leonardo Sousa, poeta; Luís Alberto Bettencourt, cantautor; Luísa Ribeiro, poeta; Manuel Meneses Martins, pintor e desenhador; Manuel Tomás, escritor; Maria das Mercês Pacheco, empresária de Comunicação e Turismo; Maria Helena Frias, editora; Marília Vargas, médica especialista em Cirurgia Geral; Mário Roberto, artista; Milagres Paz, professora e coreógrafa; Pedro Machado, músico; Renata Correia Botelho, psicóloga e poeta; Ricardo Jorge Ferreira de Bessa Ribeiro, professor; Rui Coutinho, professor universitário; Rui Melo, artista plástico; Rute Machado, advogada; Sara Leal, realizadora; Sónia Pereira, cantora; Susan CooperBurkat, artista de Têxteis; Tiago Prenda Rodrigues, escritor; Timothy Lima, fotógrafo e músico; Urbano Bettencourt, professor e escritor; Vamberto Freitas, professor universitário e escritor; Vítor Marques da Cunha, designer e produtor cultural; Vítor Rui Soares, professor e escritor; José (Zeca) Medeiros – realizador e músico.



João Sardinha

## Hoje é dia de Santa Bárbara

Santa Bárbara hoje é dia  
Vamos todos é orar  
Onde houver mais Pandemia  
É ter cuidado a dobrar

Santa Bárbara nasceu  
Nicomédia na Turquia  
Em Cristã se converteu  
Sempre com grande agonia

Santa Bárbara castigada  
Se talvez por egoísmo  
Foi pelo Pai acusada  
Por seguir Cristianismo

Torturada a renunciar  
Pela sua fé seria  
Santa Bárbara ao não mudar  
Mártir Cristã ficaria

Mesmo com seios cortados  
Santa Bárbara não cedia  
Não ficando descansados  
Por ali não ficaria

Santa Bárbara aguentou  
Mas Pai a decapitava  
Relâmpago o fulminou  
Assim tortura acabava

Raios da mesma maneira  
Tempestades e Trovões  
Santa Bárbara é Padroeira  
Isto em várias Regiões

Santa Bárbara nos acuda  
Ao fazer Trovões se diz  
Pois não precisa de ajuda  
Se for fazer um Raio xis

Santa Bárbara luz divina  
Sendo assim que diz o Povo  
Esta santa ilumina  
De santa Maria ao Corvo

Santa Bárbara é me lembrada  
Meu Pai velado, seria  
Igreja em Ponta Delgada  
Duas noites e um dia

Santa Bárbara a Igreja  
Agora Museu virou  
No tempo fazia inveja  
Muita Missa se rezou

Muito ficou por dizer  
E Santa Bárbara falar  
Não foi preciso chover  
Para esta Santa lembrar

Pub.



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA  
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479  
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt  
NIPC: 512 012 814

### EDITAL

#### INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

Margarida Viveiros Brito, Diretora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais torna público que, no âmbito da Empreitada de Repavimentação do Caminho das Arribanas – Arrifes e para a execução dos trabalhos de edificação de um sumidouro, fica interrompida a circulação viária em ambos os sentidos no troço do Caminho das Arribanas compreendido entre a Rua do Outeiro e Rua da Carreira, de acordo com a sinalização temporária no local.

Os trabalhos decorrerão a partir do dia 07 de dezembro 2021 e terão a duração de 3 semanas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 3 de dezembro de 2021.

Margarida Viveiros Brito  
Diretora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais

Pub.

## MESTRE DOS MESTRES MESTRE MALAM

Grande espiritualista, com conhecimentos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil solução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo, como por exemplo: amor, saúde, negócios e invejas, doenças espirituais, impotência sexual, dependência de vícios. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do país, tendo dado resultados seguros e eficazes. Consulta das 9h às 21h, de Segunda a Domingo.

Resultados em 48 horas  
Pagamento após resultado.

☎ Telm.: 964 295 681 / 913 557 388

Rua Coronel Chaves nº 106, 9500-309 Ponta Delgada